

## QUEREM ACABAR COM SUA APOSENTADORIA

O governo divulga que a sua proposta da reforma da Previdência vai tornar o sistema mais justo, equiparando pobres e ricos. Porém, para esse governo, qualquer trabalhador bancário já é rico. Na verdade, a proposta de reforma dificulta a aposentadoria e rebaixa o valor dos benefícios para todos os segmentos, em especial para os mais pobres e a classe média, nivelando todo o sistema por baixo.

### PARA SE APOSENTAR VOCÊ TERÁ QUE TRABALHAR MAIS!

#### IDADE MÍNIMA OBRIGATÓRIA!

MULHER



62  
ANOS

HOMEM



65  
ANOS



#### TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO

20  
ANOS

PARA RECEBER 60%  
DA MÉDIA DE TODAS  
AS CONTRIBUIÇÕES

### A REFORMA ACABA COM A POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

BENEFÍCIO INTEGRAL  
40 ANOS

DE CONTRIBUIÇÃO, ALÉM DE ATINGIR A IDADE MÍNIMA OBRIGATÓRIA

### NÃO TERÁ FGTS NA APOSENTADORIA ATIVA

#### REGRA ATUAL

EMPRESA PAGA A MULTA DE

40%

SOBRE O VALOR DO FGTS

SE CONTINUA TRABALHANDO, O EMPREGADOR CONTINUA A DEPOSITAR

#### PROPOSTA

SE APOSENTOU VOLUNTARIAMENTE E CONTINUOU TRABALHANDO

A EMPRESA NÃO RECOLHE O FGTS E NEM PAGA A MULTA DE 40%



PREVIDÊNCIA PÚBLICA ATUAL

CONTRIBUIÇÃO DE

R\$ 76,32  
(AO MÊS)

POR 35 ANOS

RECEBERÁ R\$ 954,00

PREVIDÊNCIA PRIVADA (CAPITALIZAÇÃO)

CONTRIBUIÇÃO DE

R\$ 76,32  
(AO MÊS)

POR 35 ANOS

RECEBERÁ R\$ 224,00



## CALCULE O SEU PREJUÍZO COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A proposta de reforma de Previdência (PEC 06/2019) apresentada pelo governo reduz o valor dos benefícios, retarda o início da aposentadoria e restringe o alcance da assistência social. O Dieese disponibilizou uma calculadora que possibilita conferir quanto tempo você deverá trabalhar para se aposentar com valor integral; ou para atingir a idade mínima; ou para atingir o tempo mínimo de contribuição.

Conheça o tamanho do prejuízo: [bit.ly/2O4sszr](http://bit.ly/2O4sszr)





## MENSAGEM AO LEITOR

**Roberto Vicentim**  
Presidente

*De olho nos milhões de potenciais novos clientes que herdarão caso sejam aprovadas as mudanças nas regras da aposentadoria, os presidentes dos três maiores bancos privados brasileiros estão em campanha aberta em defesa da reforma proposta pelo governo Bolsonaro.*

*Não é difícil entender por que os banqueiros estão tão empenhados em defender mudanças na aposentadoria. A PEC prevê a adoção de um modelo individual de capitalização, a ser administrado por entidades privadas ou públicas (os bancos, por exemplo), no qual cada trabalhador será responsável por administrar sua poupança individual, e sem aportes patronais.*

*A previdência movimenta hoje mais de R\$ 600 bilhões por ano, com o cumprimento de benefícios previdenciários para mais de 35 milhões de pessoas. É claro que bancos e seguradoras têm grande interesse em ter esse dinheiro sob sua gestão, para ganhar e lucrar ainda mais.*

*Os banqueiros querem lucro a qualquer custo. Os trabalhadores querem o direito constitucional garantido, amparo na velhice, na invalidez e na perda da capacidade para o trabalho, além de um trabalho decente para poder contribuir. A verdadeira intenção desse novo ataque ao nosso sistema de previdência social não é a questão fiscal. Por isso defendemos uma reforma tributária, que cobre mais de quem lucra mais, e também uma auditoria da dívida pública - que direciona 40% do Orçamento para pagamento de juros e amortização da dívida ao invés de investir no social.*

*A previdência como funciona atualmente é um mecanismo estratégico de políticas públicas para preservar equilíbrio e reduzir desigualdades. E sua defesa é fundamental.*

*Reaja ou morra trabalhando!*

# HOMENAGEM

## APARECIDO AUGUSTO MARCELO

Nós, do Sindicato dos Bancários, somos gratos a você, Marcelo, pelo compromisso assumido com a luta dos trabalhadores, participando de momentos importantes para a organização e mobilização da categoria, atuando ao lado do Sindicato bem como de outras importantes entidades representativas.

Em sua experiência, Marcelo compila 40 anos de atividade bancária dedicados ao Banespa e, posteriormente, Santander, a maior parte como dirigente sindical do SEEB Catanduva, onde passou por diversos cargos, inclusive a presidência.

Foi, ainda, diretor Regional da Fetec, exercendo o cargo de presidente da Regional 3 (Araraquara, Barretos e Catanduva) e membro atuante da COE, do Santander.

A você, Marcelo, nosso muito obrigado por cada luta travada em conjunto. Pela amizade verdadeira e sempre generosa. Agradecemos pelas batalhas e conquistas, por termos caminhado lado a lado como irmãos e pelo seu ímpeto em defender a categoria.

Após sua merecida aposentadoria, torcemos para que seu caminho seja repleto de oportunidades, que você realize sonhos e vença todos os desafios.



Foto: Seeb Catanduva



### ► Movimento Sindical

## Sindicato participa da 4ª Conferência Nacional de Formação da CUT



Diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região participaram no dia 25, na sede do Sindicato, da etapa local da 4ª Conferência Nacional de Formação da CUT. A reunião teve como pauta debater e redimensionar a Políti-

ca Nacional de Formação diante dos novos desafios impostos aos sindicatos. Além disso, na oportunidade também foram destacados os delegados para a etapa estadual, que acontecerá entre os dias 09 e 10 de abril.

Durante as reflexões, os dirigentes presentes destacaram a importância de reforçar a comunicação entre os trabalhadores e as entidades representativas e unificar o macrosetor, de maneira a repensar o futuro das profissões e entender suas demandas de acordo com nova realidade do mundo do trabalho, trazida

pela revolução da indústria 4.0.

O presidente da entidade, Roberto Carlos Vicentim, caracterizou o evento como muito produtivo. "É na formação política que nós, dirigentes sindicais, compreendemos o mundo, preparamos-nos para a representatividade, para a luta em defesa dos direitos já adquiridos e das conquistas futuras."

Também participaram da 4ª Conferência os Sindicatos da Alimentação de Catanduva e dos Hoteleiros de São José do Rio Preto, a Apeoesp e a UMES São José do Rio Preto.

## ► Reaja!

# Bancários em defesa da Previdência e da aposentadoria



Foto: Seeb Catanduva

Bancários de Catanduva e Região se uniram, no último dia 22, a outras categoriais para mostrar que não vão permitir os ataques aos direitos dos trabalhadores e que vão lutar para ga-

rantir a Previdência Social pública e de todos. Trabalhadores ocuparam as ruas do país contra a proposta de reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro, na primeira convoca-

ção feita pelas centrais sindicais e cujo desdobramento pode culminar numa greve geral caso o governo insista em manter a tramitação da proposta.

A atividade ocorreu em São Paulo. O presidente do Sindicato Roberto Carlos Vicentim, e os diretores Carlos Alberto Moretto, Antônio Júlio Gonçalves Neto, Júlio César Trigo, Sérgio de Castro Ribeiro, Paulo Franco e Luiz Eduardo Campolungo participaram do grande ato, reforçando a luta da classe trabalhadora contra a retirada de direitos.

A mobilização também ocorreu nas redes sociais, o que ajudou a fortalecer ainda mais o movimento dos trabalhadores nas ruas. Minutos após ser postada, a hashtag #LutePelaSuaAposentadoria, criada pelos organizadores do Dia Nacional em Defesa da Previdência, já estava em primeiro lugar no trending topics do Twitter no Brasil. “As atividades visaram alertar os bancários e a sociedade sobre as perversidades

da reforma da Previdência que o governo quer nos empurrar, com uma proposta que restringe o acesso à aposentadoria e reduz o valor do benefício, prejudicando milhões de pessoas, especialmente os que começam a trabalhar mais cedo, e os idosos que vivem em situação de miserabilidade,” explicou o presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

Para reforçar a mobilização contra a reforma, a entidade também montou em frente a sua sede um painel para denunciar as propostas regressivas que ferem o direito à aposentadoria digna.

“Todos serão prejudicados, os que já estão inseridos no mercado de trabalho e os que ainda vão entrar, os aposentados e os que estão prestes a se aposentar”, diz o secretário geral do Sindicato, Júlio César Trigo. “Prendemos, com o painel, contribuir para que a população tenha acesso as informações corretas, alertando a todos sobre os malefícios dessa reforma. A única saída é o enfrentamento.”

## ► Reforma da Previdência

## Sindicato promove debate sobre Reforma da Previdência



Foto: Seeb Catanduva

O Sindicato foi palco, na noite do dia 28, do debate “Reforma da Previdência e seus impactos para o trabalhador”, com a palestra da advogada Sara Tavares Quental. O evento, organizado em parceria com a Crivelli Advogados, ocorreu no auditório da entidade e contou com a presença de bancários, dirigentes sindicais e representantes de demais categorias.

O Sindicato, como principal instrumento de defesa dos interesses da classe trabalhadora, tem lutado ardu-

amente pela preservação do direito à aposentadoria. “A reforma da Previdência interessa a milhões de brasileiros que esperam se aposentar ao longo das próximas décadas. É fundamental proporcionar aos trabalhadores informações relevantes sobre o tema, pois só com entendimento e mobilização vamos conseguir barrar os retrocessos”, destacou o presidente do Seeb Catanduva, Roberto Carlos Vicentim.

Sara iniciou o debate com uma apresentação detalhada sobre a proposta,

destacando os pontos que promovem o desmantelamento das conquistas e direitos dos trabalhadores. As reformas previstas pela PEC 06/2019 dificultam o acesso aos benefícios, exigem mais tempo de contribuição e reduzem drasticamente os valores a serem recebidos por meio de aposentadorias e pensões. Para a advogada previdenciária, a reforma é, na verdade, um desmonte do sistema de proteção do país, com o objetivo de levar a população a procurar planos de previdência privada.

Ela defendeu que é preciso uma reorganização das fontes de financiamento para aperfeiçoar e garantir sustentabilidade ao sistema. “O que precisa é cobrar os devedores, acabar com a sonegação e as renúncias fiscais. Quando se fala em reforma se pressupõe melhorias, não retirada de direitos. A proposta só não retira privilégios dos altos escalões.”

### Consulta Nacional 2019

A pesquisa realizada anualmente pela Contraf-CUT com a categoria bancária, em 2019 também terá como foco central a defesa da Previdência. A realização da consulta faz parte do calendário de atividades definido pelo Comando Nacional dos Bancários no início deste ano contra as medidas que visam a retirada de direitos e de mobilização em defesa dos bancos públicos. O formulário será distribuído pelos dirigentes do Sindicato nas agências que compõem a base territorial da entidade. O objetivo da pesquisa é envolver todos os bancários, para retratar com maior precisão a posição dos trabalhadores sobre os temas tratados e para que a categoria possa contribuir com a mobilização contra o projeto do governo Bolsonaro que pretende acabar com o direito a aposentadoria.

## ► Caixa

# Caixa Econômica Federal em liquidação

*Presidente da Caixa, Pedro Guimarães reafirma plano de vender parte do banco*



**"ATÉ JUNHO, NOSSO OBJETIVO É VENDER TODAS AS PARTICIPAÇÕES NÃO ESTRATÉGICAS E, A PARTIR DE SETEMBRO, FAZER QUATRO OPERAÇÕES NO MERCADO DE CAPITAIS (...). VAMOS FAZER AS QUATRO ABERTURAS DE CAPITAIS: CAIXA SEGURIDADE, CAIXA CARTÕES, CAIXA ASSET E CAIXA LOTERIAS."**

PEDRO GUIMARÃES, PRESIDENTE DA CAIXA.  
EM SEMINÁRIO NA FGV, EM 15 DE MARÇO

A direção da Caixa vem preparando uma série de ações que estão mudando os rumos do banco e, conseqüentemente, o futuro de seus empregados e da população. Em recente reunião com as entidades representativas dos trabalhadores, Pedro Guimarães, reafirmou a intenção do governo de abrir o capital de subsidiárias do banco, plano que apresenta desde sua posse, em 7 de janeiro.

A Lotex, as famosas "raspadinhas", é o primeiro negócio do banco na lista de concessões originada na gestão Temer e que o atual governo pretende levar adiante. Na mesma linha, conforme anunciado, seriam as áreas de cartões, seguros, o restante das loterias e asset (gestão de ativos).

Os números apresentados pela Cai-

xa nos últimos balanços confirmam que a estratégia do governo é enfraquecer o banco fazendo com que perca espaço no mercado. Esta não é uma estratégia nova. Depois de registrar grande crescimento durante os anos 2000, aos poucos, o mercado começou a pressionar de diversas formas para que o ritmo da Caixa passasse a diminuir.

Em 2009, as operações de crédito dos bancos públicos superaram as dos bancos privados nacionais. Em 2013, elas superaram a soma das operações dos bancos privados nacionais e estrangeiros. Mas, em 2016, a curva do crescimento começou a cair. Outro ponto que faz parte deste cenário são as operações de crédito por porte. Até 2016, a Caixa tinha sua concessão de crédito distribuída

com certo equilíbrio entre micro, pequenas, médias e grandes empresas. Hoje, as empresas de grande porte que são beneficiadas com estas operações. Ou seja, além de perder mercado, o banco diminuiu o saldo de operações e direcionou o pouco que "sobrou" para grandes corporações.

A contratação de empregados, em especial os aprovados no concurso público de 2014, também esteve em debate com os trabalhadores. A declaração causa dúvidas. Desde 2016, cerca de 8,6 mil empregados desligaram-se da Caixa, a maioria por adesão aos programas de demissão voluntária. Não há informação de quantas contratações serão feitas, mas mesmo que todos os aprovados sejam chamados, não será suficiente para repor o número de trabalhadores que saíram nos últimos anos.

A Caixa já perdeu a vaga no Conselho Curador do FGTS. O governo editou o decreto nº 9.737/19, que muda a composição do Conselho e a empresa, que é a gestora com sucesso de um dos maiores fundos de investimento social do mundo, passará ter apenas a função de prestar "suporte técnico" ao referido colegiado. A medida indica mais uma vez que o propósito do governo é afastar a Caixa também da gestão do FGTS, trazendo prejuízo para o financiamento da casa própria e para

investimentos em políticas públicas. Desde 2016 o noticiário da imprensa vem especulando sobre o interesse dos bancos privados nesse importante fundo social para o desenvolvimento do país, com volume de dinheiro total de mais de R\$ 500 bilhões em ativos e patrimônio líquido superior a R\$ 100 bilhões. Preocupa também o interesse do atual governo em beneficiar o mercado.

Se essa mudança for efetivada, a função social do FGTS ficará comprometida. Hoje, por exemplo, os recursos do fundo são repassados para programas sociais administrados pela Caixa. Os números dão a exata dimensão dessa importância: são 3,5 milhões de empregos diretos gerados todos os anos, obras financiadas em mais de quatro mil cidades e mil pagamentos a cada 10 minutos.

As medidas já anunciadas e outras pretendidas pela direção da Caixa vão na contramão do discurso de fortalecimento do banco público. Se concretizados os objetivos dessa direção, perdem os empregados, a população e o país. Por isso, toda a sociedade precisa estar mobilizada para barrar o desmantelamento da Caixa. Nossa luta é por um banco 100% Público e que fortaleça sua função social para o desenvolvimento do Brasil como um todo", destaca o diretor do Sindicato Antônio Júlio Gonçalves Neto.

## Adiada entrega da Lotex para o capital privado

O BNDES adiou mais uma vez o leilão para entrega Lotex, atualmente administrada pela Caixa Econômica Federal. A nova data para o certame é 26 de abril. O Sindicato é totalmente contra a privatização das loterias da Caixa, bem como de qualquer outro ativo do banco público. Conforme dados do banco, de 2011 a 2016, as loterias arrecadaram R\$ 60 bilhões, dos quais R\$ 27 bilhões foram des-

tinados para financiamento de projetos em áreas como cultura, esporte, bolsa de estudo e segurança pública.

Em 2017, as loterias Caixa registraram, de forma global, arrecadação próxima a R\$ 14 bilhões. Desse montante quase metade (48%) foi destinado aos programas sociais. Se a venda for efetivada, o montante deverá ser reduzido drasticamente, já que o leilão prevê repasse social de apenas 16,7%.

"É praticamente a liquidação do patrimônio brasileiro", aponta o diretor Antônio Júlio Gonçalves Neto. Ele lembra que a mobilização dos empregados e sociedade conseguiu prorrogar por quatro vezes a tentativa do governo federal conceder a exploração da "raspadinha" à iniciativa privada.

"Estamos assistindo ao início de um processo de sucateamento de empresas, bens e serviços públicos, que



trarão conseqüências inclusive para os empregados da instituição, que já sofrem hoje as ameaças de privatização. Por isso, a luta por uma Caixa 100% pública deve ser assumida por todos os trabalhadores e toda a sociedade. É um retrocesso que poderá preceder muitos outros", alerta o diretor.

## ► Banco do Brasil

# Governo quer reduzir fatia do BB no crédito agrícola



O governo Jair Bolsonaro se prepara para reduzir a participação do BB no crédito agrícola. Segundo o jornal Valor Econômico, o intuito é diminuir o tamanho do banco público, “abrindo mais espaço para atuação de instituições financeiras privadas e para o mercado de capitais”. “Queremos fazer com o Banco do Brasil o que estamos fazendo com o BNDES”, disse ao periódico o secretário especial de Fazenda do Ministério

da Economia, Waldery Rodrigues.

Hoje, o Banco do Brasil responde por 60% do crédito agrícola. É responsável por financiar a agricultura familiar por meio do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), que responde por 70% da produção de alimento consumido pelos brasileiros, a juros módicos, que variam entre 2,5% e 5,5% ao ano. Também ouvido pelo jornal, o presidente do BB, Ru-

ben Novaes, que costuma fazer pouco caso da empresa, admite que o banco deve perder participação de mercado. Mas comemora, por outro lado: “A competição é sempre bem-vinda”, declarou. Novaes chegou a afirmar ainda que no BB se sente de mãos atadas. “É como se tivesse bolas de chumbos amarradas às pernas para competir com bancos privados”, ressaltou o neoliberal.

A tentativa do governo Bolsonaro de reduzir o papel do banco público na agricultura é um atentado à segurança alimentar e ao país. O BB responde por 60% do crédito agrícola. E a agricultura familiar responde por 70% dos alimentos que vão para as mesas dos brasileiros. Esta é uma mudança que vai afetar, inclusive, a balança comercial.

Para os funcionários do banco público a medida acarretará em novas reestruturações e redução das áreas dedicadas. Se o governo quer fazer mudanças, deve abrir o debate com a participação dos trabalhadores, consumidores, bancos, produtores e governo.

O diretor do Sindicato, Eduardo Campolungo, explica que os bancos públicos têm papel fundamental no processo de construção da soberania nacional, por meio da concessão de crédito para as áreas de habitação, agricultura familiar, educacional, entre outras. E que ao contrário dessas instituições, bancos privados visam apenas a lucratividade e não se preocupam em promover o crescimento da economia aliado ao desenvolvimento do país.

“Apenas em Catanduva, o Banco do Brasil tem contratado nas agências da cidade R\$ 82.967.165,00 em crédito destinado à agricultura e pecuária, que representam 58,5% de todo crédito rural ofertado no município, segundo informações do Banco Central. É inegável o papel fundamental que o Estado desempenha no desenvolvimento do país. Junte-se a nós na defesa do banco público e faça sua parte nessa luta tão importante para a categoria bancária e para toda a sociedade!”, conclama Campolungo.

## Cassi: BB apresenta proposta final

Representantes do BB apresentaram sua proposta final sobre o custeio e a governança da Cassi. A proposta é o resultado de meses de negociação, assessorada pelos dirigentes eleitos e técnicos da Cassi, que fizeram inúmeras projeções e cálculos atuariais visando a sustentabilidade do plano de saúde. As entidades sindicais avaliaram que a nova proposta trouxe avanços em relação àquela rejeitada pelos associados na consulta de 2018 e farão, nos próximos dias, debates para posterior orientação dos associados.

**GOVERNANÇA:** Na estrutura de governança, foi aceita a proposta feita no Grupo de Trabalho das entidades na Cassi, sem a troca entre diretorias de eleitos e indicados. O BB também apresentou o detalhamento sobre o voto de decisão em itens específicos da Diretoria Executiva, a exigência de experiência mínima para ocupação de cargos nos Conselhos e Diretoria Executiva, e a segregação da eleição do Conselho Fiscal.

**CUSTEIO:** Na parte do custeio, a proposta inclui a cobrança por dependentes com contribuição dos associados e do banco sobre a folha de pagamento dos ativos. A cobrança por dependente passa a ser por percentual do salário e a correção anual será pelo reajuste salarial.

**DEMAIS ITENS:** Compromisso de ampliar e aprimorar o modelo da Estratégia Saúde da Família para alcançar todos os participantes do Plano de Associados em até quatro anos; Criar em até 30 dias da aprovação do novo estatuto uma mesa específica para debater o ingresso na Cassi dos funcionários egressos de instituições financeiras incorporadas; Abertura do Plano Associados aos novos Funcionários admitidos a partir de 01/01/2018, com a possibilidade de permanência da Cassi na aposentadoria com pagamento das contribuições em auto patrocínio, arcando com a parte pessoal e parte patronal.

**Proposta completa:** [bit.ly/2FMefTp](http://bit.ly/2FMefTp)

## Basta de insegurança bancária!



*Bancários devem denunciar imediatamente qualquer irregularidade*



O Sindicato recebeu a denúncia de que um equipamento eletrônico adaptado para roubar dados e senhas de clientes e funcionários foi apreendido na última semana em uma agência do BB lotada na base da entidade. O caso coloca em evidência o despreparo das instituições financeiras para lidar com as questões de segurança. Na ocasião, não apenas os clientes foram ameaçados, mas também uma funcionária, que teve sua vida colocada em risco pela imprudência do banco. A instituição ordenou que a bancária fosse até a agência para retirar o equipamento instalado na sala de autoatendimento

fora do expediente bancário (durante o feriado municipal) e o guardasse sob sua responsabilidade. Amedrontada, a bancária seguiu as instruções do banco e, para sua proteção, registrou um boletim de ocorrência.

“O comportamento do banco demonstra sua total preocupação em garantir que sua imagem não seja “queimada”, mas não demonstra a mesma preocupação quando se trata de proteger a vida de seus trabalhadores, que é quem realmente se dedica pela instituição. A cada dia que passa, os criminosos se especializam mais, mas os bancos não se preparam para enfrentar esse problema de maneira adequada. No final, quem sofre são os funcionários e os clientes”, diz o diretor do Sindicato Carlos Alberto Moretto.

O Sindicato orienta que caso o bancário seja exposto a situação semelhante, não vá à agência e comunique imediatamente a autoridade policial.

► **Bradesco**

## Trabalhadores e representantes do Bradesco discutem melhorias no plano de saúde e saúde dental

*Minuta Específica de Reivindicações debate ainda outros temas como inclusão dos pais no Plano de Saúde, Garantia de Aposentadoria com Plano de Saúde e Reembolso 100% das consultas*



Representantes dos trabalhadores e do Bradesco estiveram reunidos, no último dia 2, em pauta “Melhorias no Plano de Saúde e Saúde Dental”, com o objetivo de buscar avanços em rela-

ção ao plano de saúde e saúde dental dos trabalhadores. Estes temas estão entre as principais pautas debatidas na Minuta Específica de Reivindicações dos Empregados do Bradesco.

Durante a reunião, foram apresentadas diversas propostas, resultado de uma pesquisa aplicada em 2019 pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e demais sindicatos filiados à Fetec-CUT, diretamente nos vários locais de trabalho (agências e departamentos).

Entre as reclamações apresentadas estão: descredenciamento de profissionais na rede, desatualização do site, falta de atendimento de médicos e dentistas, principalmente nas cidades do interior.

Representantes do Bradesco asseguram que o site e o App (aplicativo) são ferramentas bastante úteis e ágeis e comentaram que os bancários podem fazer denúncias e propostas de inclusão de novos profissionais para a rede credenciada. Os representantes dos trabalhadores cobraram do banco maior

atenção para esta questão. Ficou acordado que os trabalhadores apresentarão o resultado final da pesquisa realizada em até 30 dias. O banco analisará todas as propostas de melhorias para o “Saúde Bradesco e Saúde Dental”, trazendo uma resposta em até 90 dias.

Segundo o secretário geral do Sindicato, Júlio César Trigo, é importante ressaltar que esta é uma luta antiga dos empregados do Bradesco. “Dentre nossas reivindicações, solicitamos melhorias como a inclusão dos pais no Plano de Saúde, Garantia de Aposentadoria com Plano de Saúde e Reembolso 100% das consultas”, explica o dirigente. “Juntos, mobilizados e organizados, é que conseguiremos a garantia de direitos conquistados na CCT”, finaliza Trigo.

► **Bradesco**

## Sindicato cobra PDE para todos os funcionários

Representantes dos trabalhadores também se reuniram com a direção do Bradesco para cobrar a ampliação do PDE (Prêmio por Desempenho Extraordinário) para todos os funcionários. Para o programa de remuneração variável, antiga reivindicação dos trabalhadores, só são elegíveis gerentes de agências, gerentes administrativos e gerentes da área comercial.

O diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, Júlio César Trigo, explica que a criação do PDE é vista como uma conquista para a categoria, mas que sempre houve uma preocupação de que ele fosse ampliado, uma vez que todo o conjunto dos funcionários é responsável pelos resultados. “Da maneira como está sendo aplicado, contempla apenas uma parcela, excluindo, por exemplo, alguns cargos de agências.”

O PDE será atrelado a resultados

individuais e coletivos, o acompanhamento mensal e o prêmio anual, proporcional ao período trabalhado, considerando afastamentos como licenças saúde e maternidade, e transferências de agências. Representantes do banco informaram que o Bradesco possui ferramentas para medição e que o regulamento sairá em breve.

Outros temas também estiveram na pauta de discussão, como a questão do recolhimento do INSS. A direção do banco informou que o recolhimento é realizado corretamente pelo Bradesco, que procurou o INSS para correção de falhas. Caso o bancário não visualize o recolhimento no extrato do INSS, deve procurar o RH do banco. Também foi apresentado um calendário de negociações com federações de bancários para solucionar problemas relacionados à saúde do trabalhador.

► **Itaú**

## Trabalhadores cobram redução da rotatividade e realocação profissional



Em reunião realizada no último dia 20, em São Paulo, representantes dos trabalhadores cobraram do Itaú a redução da rotatividade de funcionários e funcionárias (Turnover), bem como a criação do Centro de Realocação e Requalificação Profissional, conquistado na Campanha de 2016.

Representantes do banco apresentaram os números de admissões e de demissões ocorridas em 2018, com saldo positivo, mas os dirigentes sindicais insistiram para que o Turnover seja reduzido para um dígito. De acordo com

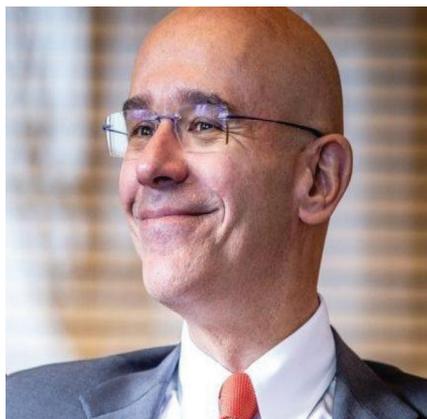
os dados, foram contratados 9.870 novos funcionários e demitidos 8.618, gerando um saldo de 1.252 postos de trabalho a mais no quadro de pessoal. Neste caso, o Turnover ficou em 10%.

Trabalhadores também reivindicam a criação do Centro de Realocação e Requalificação como forma de evitar demissões, aproveitando os bancários mais experientes em outras áreas. “A rotatividade é um artifício antigo usado pelo Itaú, assim como pelos demais bancos, demitindo funcionários com salários mais altos e mais tempo de trabalho, para contratar trabalhadores jovens com conhecimento na área de tecnologia da informação. Sabemos que essa é uma tendência, mas queremos respeito para aqueles que já têm mais tempo de banco e estão próximos de adquirir a estabilidade pré-aposentadoria”, explica Carlos Alberto Moretto, diretor do Sindicato.

► **Santander**

## Banco quer retirar portas giratórias de agências

*Medida coloca em risco a segurança de bancários e clientes. Presidente do Santander também anunciou que pretende abrir agências aos finais de semana. Sindicato cobra que banco recue das decisões*



O presidente do Grupo Santander Brasil, Sérgio Rial, anunciou que irá retirar as portas giratórias das suas agências, colocando em risco a segurança de bancários e clientes. A medida não foi negociada com o movimento sindical, que por sua vez cobra que o Santander recue da decisão.

A posição dos representantes dos trabalhadores é que agências com caixas eletrônicos, com ou sem numerário, devem disponibilizar toda a segurança possível para clientes e funcionários. É de uma irresponsabilidade assustadora retirar portas giratórias das agências enquanto arrombamentos e explosões de terminais de autoatendimento são cada vez mais frequentes. Além disso, vive-se uma escalada da violência e muitas agências ficam em locais com grande incidência de assaltos. “Não podemos aceitar essa alteração, que representa ameaça à vida de clientes, usuários e funcionários. A porta de segurança já foi uma conquista dos bancários, porque dificulta a entrada de objetos metálicos que eventualmente poderiam ser transformados em armas

para possíveis assaltos. Nada justifica essa recusa do Santander, ainda mais diante do lucro de mais de R\$ 12 bilhões obtido pelo banco em 2018 no Brasil”, critica Luiz César de Freitas, o Alemão, diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Não bastasse, o Santander anunciou outro desrespeito aos trabalhadores. Em vídeo enviado aos funcionários, o presidente do banco disse, de forma autoritária e unilateral, que pretende abrir as agências durante o fim de semana para “educação financeira” da população, desrespeitando a CCT da categoria, pois o trabalho bancário é de segunda a sexta.

No vídeo, ele fala ainda sobre educação financeira familiar, dizendo que usará as agências do Santander como “centros de orientação financeira”. Se-

gundo ele, esta seria uma colaboração do banco para ajudar no crescimento do país. O vídeo caiu como uma bomba nos locais de trabalho do Santander.

A proposta também não foi negociada com os trabalhadores, mais um desrespeito da extensa lista de ataques promovidos pela gestão brasileira do banco. “A real intenção do Santander com esta medida consiste em potencializar ainda mais seus lucros, assim como o bônus dos executivos. O banco utiliza do discurso de que pretende auxiliar a população por meio da educação financeira, mas ignora que poderia fazer muito mais pelo Brasil reduzindo juros que corroem os ganhos dos brasileiros, população que ainda apresenta 12 milhões de desempregados e 63 milhões de endividados”, critica o diretor do Sindicato.

► **Jurídico**

## Ação de correção do FGTS é julgada improcedente em todo o território nacional

A demanda coletiva proposta pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva para correção do FGTS pelo INPC ou IPCA a partir de 1999 foi afetada pela decisão do STJ em incidente de recursos repetitivos e foi julgada improcedente. O STJ entendeu que não cabe ao judiciário substituir o índice de correção monetária prevista em lei, mantendo a TR como tabela aplicável à correção monetária do FGTS.

Essa decisão tem validade em todo o território nacional, portanto, não só a demanda proposta pelo Sindicato foi julgada improcedente, mas todas as demais que corriam em todos os Estados da Federação tomaram o mesmo rumo. O incidente de recursos repetitivos julgado pelo STJ tem caráter vinculativo, o que impossibilita que as ações que estejam em instâncias inferiores

e que versem sobre a mesma matéria sejam julgadas de forma distinta.

Essa decisão não pode ser confundida com a recente decisão do STF, que determinou a recomposição monetária das contas do FGTS em decorrência do expurgo inflacionário no período do PLANO COLLOR II, em 1991.

Tendo em vista que houve decisão recente do STF que abordou a recomposição monetária do FGTS, mas sobre período distinto (Plano Collor II), há muita desinformação disseminada, principalmente de notícias veiculadas em redes sociais e sites de confiança duvidosa, em que se noticiam que houve por parte do STF a determinação da correção monetária do FGTS a partir de 1999 pelos índices INPC e IPCA. Fiquem atentos, as informações são falsas!

Por fim, no STF tramita a ADI (ação declaratória de inconstitucionalidade) 5090, que pretende a declara-

ção de inconstitucionalidade da TR como índice de correção monetária, de relatoria do Ministro Roberto Barroso. Nessa ação direcionada diretamente à Suprema Corte, o Partido Solidariedade (SDD) busca em controle concentrado de constitucionalidade que o STF substitua o índice de correção monetária atrelada ao FGTS e descarte a TR (índice atual), dado que esta tabela tem causado a perda real dos valores depositados no fundo. Na prática essa ADI tem o mesmo objeto da ação julgada pelo STJ, que causou a improcedência de todos os processos no território nacional. A ADI 5090 não tem data para julgamento.



**Mais informações sobre a ação no site do STJ. Acesse:**  
[bit.ly/2YGAJ1m](http://bit.ly/2YGAJ1m) / [bit.ly/2EHPhme](http://bit.ly/2EHPhme)

► **Conquista da Luta**

## CCT GARANTE: FÉRIAS PODEM SER PARCELADAS A PARTIR DE ABRIL

A partir de abril de 2019, bancários e bancárias terão direito a usufruir de uma importante conquista da Campanha Nacional Unificada 2019, o parcelamento do adiantamento das férias. Este direito está previsto na cláusula 32ª da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), estabelecendo que o valor será descontado na folha de pagamento a partir do mês subsequente ao adiantamento.

Não estão incluídos neste pagamento parcelado os valores referentes a 1/3 (um terço) de férias, nem o Abono Pecuniário (venda de 10 dias), médias de horas extras e nem mesmo o adiantamento do 13º salário.

**Saiba Mais:** [bit.ly/2CSJQD5](http://bit.ly/2CSJQD5)

# RESISTIR E AVANÇAR SEMPRE!

No próximo mês comemoramos o Dia do Trabalho. O 1º de Maio é uma data marcante para toda a classe trabalhadora: é a hora de lembrarmos de todas as lutas que garantiram os direitos que temos hoje. A data foi criada no ano de 1889, escolhida em homenagem à greve geral, que aconteceu três anos antes, em Chicago, quando milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições desumanas de trabalho impostas e exigir a redução da jornada de 13 para 8 horas diárias.

Desde então, as condições de trabalho se alteraram muito. A limitação da jornada de trabalho, a proibição do trabalho infantil, a folga semanal,



o direito a férias e tantos outros foram conquistados com muita luta, mobilização e resistência.

Nesse ano de 2019, vivemos o Dia do Trabalhador sob

a Reforma Trabalhista e ameaçados por um projeto de reforma da Previdência que coloca em risco a aposentadoria digna para milhões de brasileiros. Por isso,

é fundamental utilizarmos a data para reafirmarmos nossa luta pela defesa dos nossos direitos e pela reversão do fim dos direitos trabalhistas.

Que o dia 1º de maio possa ser um momento de celebração dos avanços já garantidos, mas que seja também uma oportunidade de reflexão sobre os desafios futuros que devem ser enfrentados para a manutenção dos direitos e garantia de novas conquistas.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva reafirma seu compromisso de luta para que os direitos dos trabalhadores sejam exercidos e parabeniza todos aqueles que trabalham incansavelmente em busca de um futuro melhor para todos.

## ► Profissionalização

### Cursos CPA-10 e CPA-20 qualificam bancários de Catanduva e região



O Sindicato iniciou no dia 30 de março os cursos preparatórios para a CPA-10 e CPA-20. Os alunos foram recepcionados na sede da entidade e receberam as boas-vindas do secretário geral, Júlio César Trigo. O curso terá duração de três sábados, com participação de 20 profissionais da área financeira. “A procura pelo curso foi excelente, demonstrando o interesse dos bancários em sua formação, em se qualificar”, avaliou o diretor.

O curso é ministrado pelo professor Marcelo Fávoro. Marcelo é bancário da Caixa, graduado em Matemática e certificado pela Anbima em CPA-10, CPA-20 e CEA. “Através da parceria com a empresa Fávoro Cursos, buscamos contribuir na qualificação e na profissionalização dos bancários. É uma preocupação do Sindicato auxiliar o desenvolvimento e o aprimoramento da categoria”, destacou o dirigente sindical.

## CONVÊNIOS EXCLUSIVOS

### Restaurante e Pizzaria Terraço Gourmet

Rua Maranhão, nº 1426, Centro - Catanduva/SP  
(17) 3041-2238

Concede 10% de desconto em todo o cardápio de segunda a domingo, para os bancários sindicalizados que apresentarem a carteirinha.

### UNIP – Universidade Paulista

São José do Rio Preto - Av. Pres. Juscelino Kubitschek de Oliveira,  
s/nº - (17) 2137-5000 / 0800-010-9000

Araraquara - Av. Alberto Benassi, 200 - (16) 3336-1800

Concede descontos de 5% nos cursos presenciais e de 10% nos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu aos bancários sindicalizados e dependentes.

### Wizard

Avenida José Trevisan, nº 137, Centro - Itápolis-SP  
(16) 3262-8966 / (16) 99776-4299

Concede descontos de 50% na matrícula e de 20% no valor das mensalidades para bancários sindicalizados que apresentarem a carteirinha.

### Água Viva

Rua Antonio GB de Paula, nº 875, Vila Guarani - Ibitinga/SP  
(16) 3341-3937 / (16) 3342-3855 / (16) 99770-7876

Concede desconto de R\$ 4,00 no botijão de gás e um galão de água grátis a cada quatro galões comprados (Cartão Fidelidade) para bancários sindicalizados.

VEJA MAIS NO SITE  
[www.bancariosdecanduva.com.br](http://www.bancariosdecanduva.com.br)